

MESTRE – ALUNO

PAULO ROBERTO FLAUSINO PAIM

TITULO DA DISSERTAÇÃO FINAL

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE PRIMÁRIA DE IMPLANTES
INSTALADOS EM SEIOS MAXILARES PREVIAMENTE
ELEVADOS COM TECIDO ÓSSEO BOVINO (BIO-OSS®) EM
DUAS DIFERENTES GRANULAÇÕES: AVALIAÇÃO CLÍNICA

PROFESSOR ORIENTADOR

PROF. DR. ELCIO MARCANTONIO

PROFESSOR COORIENTADOR

PROF. DR. RAFAEL SILVEIRA FAEDA

DATA DEFESA

30/09/2013

RESUMO

A reabilitação da maxila posterior com implantes torna-se um desafio quando na presença de altura óssea reduzida pela pneumatização do seio maxilar, sendo esta situação encontrada com frequência e muitas vezes, o que muitas vezes inviabiliza a instalação dos implantes. Para a resolução destes casos, a técnica de escolha é a elevação do assoalho do seio maxilar com enxerto autógeno particulado o qual, apesar de maior potencial biológico, tem como maior desvantagem a morbidade da área doadora. Uma alternativa para tal situação é a utilização de substitutos ósseos osteocondutores de origem bovina sendo o Bio-Oss® o material com maior comprovação científica ao longo dos últimos anos. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi comparar a estabilidade primária de implantes instalados em seios Maxilares previamente enxertados com osso bovino (BioOss®) em duas diferentes granulações. Foram realizadas 10 elevações de seio maxilar bilateral, sendo em um lado utilizado a granulação menor (0.25 – 1 mm) SGP e, no outro, a granulação maior (1–2mm) LGP do biomaterial. Após 8 meses, foram instalados 13 implantes em região elevada com biomaterial de granulação fina e 12 implantes em região de granulação grossa. Ao final da instalação o torque de inserção foi aferido por torquímetro. Já a estabilidade dos implantes foi aferida com a utilização de um aparelho de frequência de ressonância (Osstell®) e os valores obtidos foram comparados. De acordo com a análise estatística o torque médio de inserção dos implantes instalados na região LGP foi de $35 \pm 9,77$ Ncm e na região SGP foi de $37,92 \pm 12,33$ Ncm não havendo diferença estatisticamente significativa ($p=0,75$). O ISQ médio dos implantes instalados na região LGP foi de $60,56 \pm 7,88$ e na região SGP foi de $62,4 \pm 6,9$ não havendo diferença estatisticamente significativa ($p=0,2201$). Conclui-se que as diferentes granulações do osso bovino (BioOss®) implantado em seios maxilares não exerceram influência sobre a estabilidade inicial dos implantes instalados.

Descritores: Implante dentário, Seio maxilar, Tecido ósseo